

# CUIDADO É FUNDAMENTAL

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro Escola de Enfermagem Alfredo Pinto

Anais do VII fórum nacional de mestrados profissionais em enfermagem

## RESUMO

### Cartilha de orientação ao cuidador sobre saúde bucal do idoso

Ana Giovana Medeiros de Oliveira<sup>1</sup>, Carmem Silvia Laureano Dalle Piagge<sup>2</sup>, Antonia Oliveira Silva<sup>3</sup>

**Linha de Pesquisa:** Políticas e Práticas na Atenção à Saúde e ao Envelhecimento.

**Introdução:** O envelhecimento populacional se tornou um fenômeno mundial na atualidade, em decorrência do aumento da expectativa de vida e diminuição da taxa de mortalidade, principalmente em países em desenvolvimento. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2050, existirão dois bilhões de idosos no mundo, sendo que 80% em países em desenvolvimento. No Brasil, observa-se essa tendência na qual, para cada 100 crianças, de 0 a 14 anos, existirão 172 idosos (ESKINAZI; MARQUES, 2015). Com o aumento da vida média da população, o conceito de qualidade de vida torna-se mais importante e a saúde bucal desempenha um papel relevante na vida do idoso, uma vez que o comprometimento da saúde bucal pode afetar negativamente o nível nutricional, através da mastigação, o bem-estar físico e mental, assim como diminuir o prazer de uma vida social ativa (WERNER et al, 1998). No Brasil, os idosos apresentam um alto índice de dentes perdidos e necessidade de uso de prótese. Tudo isso é consequência de uma Odontologia curativa, vivenciada no passado,

<sup>1</sup>Mestranda em Gerontologia, Secretária Adjunta da Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa, Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia do Centro de Ciências da Saúde -CCS/UFPB, Grupo Internacional de Estudos Pesquisa sobre Envelhecimento e Representações Sociais – GIEPERS, agioze@hotmail.com.

<sup>2</sup>Doutora em Prótese Dentária, Vice-Coordenadora do Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia do CCS/UFPB, UFPB, Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia CCS/UFPB, GIEPERS, piagge@terra.com.br.

<sup>3</sup>Doutora em Enfermagem, Coordenadora do Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia CCS/UFPB, UFPB, GIEPERS, alfaleda2@gmail.com.

onde o mais frequente procedimento era a exodontia, aumentando o número de indivíduos idosos edêntulos. Na atualidade, a saúde bucal se tornou mais acessível e avançou significativamente, tendo o foco na prevenção. Esta é considerada um componente essencial da saúde e bem-estar das pessoas, pois melhora a autoimagem, a qualidade de vida e a nutrição (MARCHESAN, 2004). Neste sentido é relevante orientar o cuidador de idoso sobre prevenção de doenças locais e sistêmicas, assegurando um estado de saúde geral, com melhoria da qualidade de vida. **Objetivos:** Construir uma cartilha educativa para cuidador de idosos, com orientações sobre técnicas de higiene bucal, limpeza da língua e cuidados com a prótese. **Metodologia:** Trata-se de um estudo metodológico, a ser realizado com cuidadores de idosos que desenvolvem suas atividades nos Distritos Sanitários II E V do município de João Pessoa-Paraíba, que aceitem participar do estudo, em atendimento a Resolução 466/2012. Foram escolhidos esses Distritos Sanitários por terem um número significativo de idosos que são funcionalmente dependentes de um cuidador. Os dados serão coletados utilizando-se a Técnica de Grupo Focal a ser realizada com os participantes da pesquisa, agrupados em número de seis a dez, após assinatura do TCLE. O procedimento para construção da cartilha obedecerá as seguintes etapas: 1) Grupo focal 1 - a ser realizado com os cuidadores de idosos para seleção de conteúdos importantes para cartilha; 2) Elaboração da proposta pela pesquisadora; 3) Grupo focal 2 - a ser realizado com os mesmos cuidadores para validação dos conteúdos selecionados para cartilha; 4) Utilização da proposta da cartilha pelo cuidador junto ao idoso, como teste e validação; 5) Grupo focal 3 - para discussão e construção do produto final. **Proposta do Produto:** Cartilha Final de Orientações ao Cuidador sobre Saúde Bucal do Idoso. **Resultados e Discussão:** a proposta de criação de uma cartilha é importante fonte de orientação a ser seguida pelos cuidadores e pelo próprio idoso. Sabe-se que a saúde bucal do idoso brasileiro encontra-se precária, com elevado índice de edentulismo, refletindo a ineficácia do serviço de urgência e tratamento mutilador, com exodontias em série (DUTRA; SANCHEZ, 2015). Com o avanço da idade, aparecem mudanças que levam os idosos a necessitar de alguém para auxiliá-los em atividades cotidianas, que antes eram de fácil execução, surgindo à figura do cuidador de idoso (SALIBA et al, 2007). Este, muitas vezes necessita receber orientações ou ser qualificado para ter informações e conhecimento sobre a rotina de higiene bucal (ALVES et al, 2014). **Conclusão:** Espera-se que a cartilha contendo orientações acerca da rotina de higiene bucal para o idoso possa contribuir para uma melhor qualidade de vida da pessoa idosa preservando o seu estado de saúde, em particular para os que fazem uso de prótese, contemplando informações relevantes para a higienização correta e manutenção das mesmas.

## Referências

1. ALVES, Vanessa Martins et al. Avaliação do conhecimento de cuidadores sobre a higiene bucal de pacientes idosos institucionalizados. **Arch Health Invest**, Araçatuba, v. 3, n. 5, set/out. 2014. Disponível em: <<http://www.archhealthinvestigation.com.br/ArchI/article/view/793/1071>>. Acesso em: 09.mar.2015.
2. DUTRA, Cássia Eneida Souza Vieira; SANCHEZ, Heriberto Fiuza. Organização da atenção à saúde bucal prestada ao idoso nas equipes de saúde bucal da Estratégia Saúde da Família. **Rev. bras. geriatr. gerontol.**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 1, p. 179-188, Mar. 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbagg/v18n1/1809-9823-rbagg-18-01-00179.pdf>>. Acesso em: 20.abr.2015.
3. ESKINAZI, Fernanda Maria Vieira et al. Envelhecimento e a Epidemia da Obesidade. **UNOPAR Cient. Ciênc Biol Saúde**, Londrina, v.13, n.esp., 295-8. 2011. Disponível em: <http://www.pgskroton.com.br/seer/index.php/JHealthSci/article/view/1066/1029201>
5. Acesso em: 12.fev.2016.
4. MARCHESAN, Irene Queiroz. Distúrbios da motricidade oral. In: RUSSO, Irene Pacheco. **Intervenção fonoaudiológica na terceira idade**. São Paulo: Revinter, 1998. p. 83-100.
5. SALIBA, Nemre Adas et al. Perfil de cuidadores de idosos e percepção sobre saúde bucal. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 11, n. 21, p. 39-50, abr. 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/icse/v11n21/v11n21a05.pdf>>. Acesso em: 12.jan.2015.
6. WERNER, Carlos et al. Odontologia geriátrica. **Rev. Fac. Odontol. Lins, Taubaté**, v.11, n.1, p. 62-70, jan-jun. 1998.